Termo de abertura.

Servirá este livro para atas de instalações e sessões da Câmara Municipal de Pompeia. Suas folhas numeradas, vão por mim rubricadas com a rubrica: [illegible] de meu uso.

Pompeia, 1º de janeiro de 1948

O Juiz de Direito,

[illegible]

Ata da instalação da Câmara Municipal de Pompeia

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, no salão Nobre da Prefeitura Municipal, sob a presidência do Meretíssimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Mário Neves Guimarães, presentes os vereadores eleitos, autoridades e demais pessoas gradas. Aberta a sessão pelo Meretíssimo Juiz, convidou êle a mim, e ao prof. Alcan Guerner Gonzalez para fazermos parte da mesa, respectivamente como 1º e 2º secretário. A seguir sua excelência, o presidente da sessão, fez a chamada nominal dos vereadores para a apresentação de seus diplomas. Tendo faltado, na primeira chamada, o vereador Sergio Francisco Barquil, compareceu a segunda chamada. Cada um dos vereadores tendo apresentado o seu diploma, que foi verificado pelo m. Juiz Presidente da sessão, e constatada a regularidade e legalidade dos mesmos, foi, pelo mesmo presidente, declarada solenemente instalada a Câmara Municipal de Pompeia. A seguir, sua excelência o presidente da sessão, fez uso da palavra, dis-

correndo brilhantemente sôbre o ato, congratulando-se com os vereadores e com o povo de Pompéia pela auspiciosa reintegração de Pompéia, São Paulo e do Brasil dentro da democracia, pedindo aos senhores vereadores que se dedicassem com carinho, patriotismo e absoluta imparcialidade a missão nobre que lhes foi confiada pelo povo. Finda a sua oração, foi franqueada a palavra aos vereadores. Não havendo ninguem que fizesse uso da mesma, o M. Juiz declarou que se ia proceder a eleição dos elementos componentes da mesa, como sejam: um presidente e dois secretários. Foi então iniciada a votação, por escrutínio secreto, recebendo cada vereador, nominalmente chamado, um envelope rubricado. Terminada a votação convidou o M. Juiz, os sr. vereador Antônio Ernesto Miquelini, para auxiliar na apuração. Durante a apuração, tendo aparecido uma cédula com os dizeres de, "Para Prefeito", Carlos Bueno de Toledo, o M. Juiz Presidente da sessão, consultou aos senhores vereadores que estiveram de acôrdo fosse o voto, para Presidente, apurado, dado a evidente equívoco ao ser datilografada a cédula. Tendo ainda sido encontrado, na mesma sôbre carta duas cédulas para Presidente, o M. Juiz consultou os senhores vereadores que resolveram anular os votos. Finda a apuração, verificou-se o seguinte resultado: Para Presidente Carlos Bueno de Toledo com 11 (onze) votos, Mário Andrade Bastos com 7 (sete) votos, Francisco Antunes Pinto com 2 (dois votos) e um em branco. Para 1º Secretário Olímpio Cruz (13) treze votos, Floriano Eiras 7 (sete) votos e Alcen Guerra Gonçalez 1 (um) voto. Para 2º Secretário: Manoel Pinto Fonseca 10 (dez) votos, Sergio Francisco Barqueil 9 (nove) votos. Olímpio Cruz 1 (um) voto e um em branco. Não tendo sido verificada a maioria absoluta de votos para 2º Secretário, o M. Juiz mandou que se procedesse nova votação, o que foi feito com os mesmos

formalidades, verificando-se o seguinte resultado:- Para 2º Secretário Manuel Pinto Fonseca 12 (doze) votos e Sergio Francisco Barquil 9 (nove) votos. Finda a apuração o M. Juiz proclamou eleitos os seguintes senhores vereadores:- Para Presidente Carlos Bueno de Toledo, para 1º Secretário Olímpio Cruz e para 2º Secretário Manuel Pinto Fonseca. Em seguida sua excelência o m. Juiz, cumprimentou os componentes da Mesa, ora constituida e em seguida convidou o sr. Carlos Bueno de Toledo a assumir a presidência. Antes da assinatura desta o sr. Vereador Oswaldo Borges Ferreira, pedir a palavra pregando, disse requeria verbalmente fosse nomeada uma comissão, pelo sr. Presidente, para acompanhar S. Excelencia o M. Juiz até o pátio do Paço Municipal. Submetida à votação foram designados os senhores- Dr. Mário de Andrade Bastos, José S. Ferreira, Oswaldo Borges Ferreira e Pedro de Souza. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente ata que vai devidamente assinada, Eu Olímpio Cruz, secretário designado a escrevi.

Manoel Pinto Fonseca

José Soares Ferreira

Mario de Andrade Bastos

Sergio Francisco Barquil

Honorio Antonio Domingues

José Ramos
Edmundo Dantas de Aguiar.
Oswaldo Borges Ferreira
Antonio Ernesto Micheletti
Francisco Antunes Cintra
Henrique
José Tavares do Canto
Primeira ata da Câmara Municipal de Pompeia.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, no Salão Nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se a 1ª sessão da Câmara Municipal, com a presença de todos os vereadores. Aberta a sessão pelo sr. Presidente, Carlos Bueno de Toledo, foi solicitado pelo sr. Oswaldo Borges Ferreira, que se desse posse imediata ao Prefeito eleito, tendo, destarte, ido ao encontro do interêsse de todos, somente que o sr. Olímpio Cruz, pediu se fizesse primeiramente o juramento de compromisso dos vereadores. Como diversos vereadores começaram a apresentar sugestões, o sr. Alcen Guerner Gonçalves solicitou que, em virtude de ser o dia festivo e sagrado, se deixasse de discussões inúteis e se logo posse ao Prefeito eleito. Foi depois, então, a pedido do sr. Presidente que o sr. Alcen Guerner Gonçalves lesse o seguinte compromisso:- "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Município", repetido por todos os vereadores. A seguir, a pedido do sr. Presidente foi suspensa a sessão a fim de se aguardar, por trinta minutos, a chegada do senhor Prefeito Eleito. Logo após à leitura do trecho acima, da ata, o senhor Presidente nomeou a seguinte comissão para acompanhar o sr. Odilon Martins Cruz, prefeito eleito, até à Mesa, a fim de tomar posse:- Dra. Mário de An-